



A EVOLUÇÃO DA GINECOLOGIA ONCOLÓGICA COM O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

HERBERT BRUNO LUPPI MENDONÇA; LUAAN SILVA ROSSATI

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem experimentado avanços significativos, expandindo sua aplicação em diversas áreas técnicas. No setor de serviços de saúde, empresas têm utilizado a IA para análise diagnóstica e preditiva de dados médicos, com um foco especial na saúde da mulher. Este trabalho visa explorar as aplicações da IA no rastreamento precoce de quatro cânceres femininos proeminentes: câncer de mama, câncer endometrial, câncer cervical e câncer ovariano. **Objetivos:** Avaliar o impacto da IA na promoção da saúde da mulher, com foco especial na detecção precoce dos cânceres. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática integrativa da literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, utilizando os descritores "Inteligência Artificial" e "Saúde da Mulher". Foram selecionados 6 artigos, incluindo editoriais, estudos multicêntricos e pesquisas descritivas publicados nos últimos 5 anos para compor este trabalho. **Resultados:** A IA destaca-se como ferramenta promissora nos cânceres ginecológicos, como câncer de mama, endometrial, cervical e ovariano. Para a abordagem do câncer de mama, a IA aprimora a interpretação de mamografias, aumentando a precisão na detecção precoce. No câncer endometrial, contribui na análise de marcadores séricos, identificando padrões metabólicos no estágio inicial. Para o câncer cervical, a IA melhora a análise de citologia e colposcopia, proporcionando diagnósticos precisos. Na detecção de câncer ovariano, a IA, através de algoritmos, analisa marcadores tumorais e padrões moleculares em estágios iniciais. A aprendizagem de máquina da IA, ao processar dados clínicos, permite uma análise refinada às nuances individuais de cada paciente, sendo especialmente relevante na detecção precoce e diagnóstico dessas condições ginecológicas a partir de tais tecnologia mais recentes. **Conclusão:** A IA demonstra promissoras aplicações na medicina, particularmente na análise de prognósticos e diagnósticos precoces, superando até mesmo a capacidade de profissionais humanos. No contexto dos cânceres femininos, a IA pode contribuir significativamente para a detecção precoce e monitoramento. Entretanto, desafios como privacidade, preconceitos em algoritmos e consideração limitada das emoções humanas ainda persistem. A validação clínica e esclarecimento de aspectos sociais, legais e éticos são cruciais antes da adoção generalizada desses sistemas na prática médica, garantindo eficácia e confiabilidade na detecção precoce e diagnóstico dos cânceres ginecológicos.

Palavras-chave: Inteligência artificial, Saúde da mulher, Dados médicos, Algoritmos, Oncologia.